

# O perfil dos alunos dos Cursos Técnicos Integrados do IFSP/Campus São Paulo: Aproximações críticas sobre os dados preliminares.

**Maria Conceição Borges Dantas**

IFSP/ Campus São Paulo  
mariaborges@ifsp.edu.br

## Resumo

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o perfil do aluno do curso Técnico Integrado do IFSP – Campus São Paulo. A necessidade de tal tarefa se faz imprescindível para que a comunidade escolar possa reconhecer quem é o jovem que tem chegado no IFSP, e em posse dessas informações seja possível construir um processo permanente de revisão e reconstrução das práticas-pedagógicas, da gestão escolar, assim como dos serviços a serem ofertados à esses alunos.

**Palavras Chave:** perfil aluno, técnico integrado, sociopedagógico.

## Abstract

This study aims to present the course of the student's profile Integrated Technical IFSP - Campus São Paulo. The need for such a task is indispensable so that the school community can recognize who the young man who has arrived at the IFSP, and in possession of this information you can build a permanent review process and reconstruction of-pedagogical practices, school management, as well as the services to be offered to these students.

## Introdução

O IFSP é uma instituição pública de ensino (autarquia) e possui diversas modalidades de ensino, tais como: técnico integrado ao ensino médio, técnico concomitante ou subsequente, graduação tecnológica, bacharelado, licenciaturas, pós graduação strictu sensu e latu sensu, cursos rápidos abertos à comunidade, PROEJA, PROEJA FIC, Mulheres Mil e cursos em educação à distância.

O IFSP é uma instituição que já existe há mais de 100 anos e que já passou por diversas transformações. Em 29 de dezembro de 2008 foi sancionada a lei nº 11.892 que criou o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo. Essa lei equiparou os IFs às universidades federais consolidando as características pluricurriculares e de multicampi. Assim, se até 2008 o IFSP contava com 10 unidades, após a promulgação da lei este vem passando por um processo de grande expansão e conta atualmente com 42 campi.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Informações obtidas no site: <http://www.ifsp.edu.br/> . Acesso em 01/07/2015

Associado a essa política de expansão dos Institutos Federais prevista pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidade Federais (REUNI)<sup>12</sup> ocorre a promulgação da lei nº12.711 de 29 de agosto de 2012 que regula o ingresso nas universidades e institutos federais através do sistema de reserva de vagas.

O sistema de reserva de vagas destina 50% das matrículas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Destes 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita, além de ter que garantir uma proporção de vagas para os autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

Além disso, em 2013 ocorreu uma mudança significativa na estrutura do curso técnico integrado ao médio no campus São Paulo, que estão em processo de regulamentação. O curso que até então era de 4 anos, passa a ser realizado em 3 anos, fazendo com que esse aluno passe a ficar o período integral na escola.

Todas essas alterações trouxeram mudanças no perfil do estudante que chega ao IFSP – Campus São Paulo, assim como novas demandas para o atendimento do Setor Sociopedagógico.

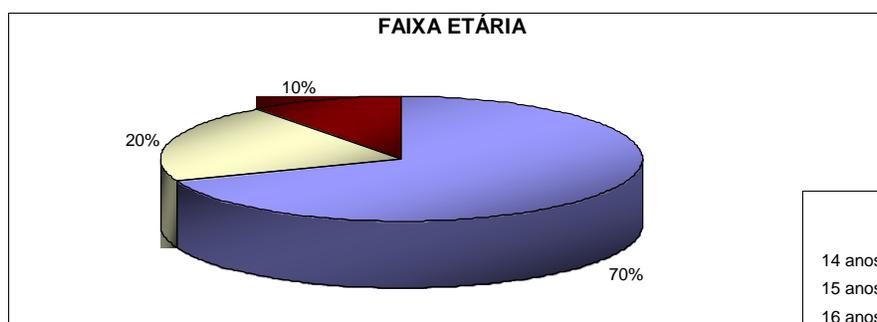
### Quem são os alunos do Técnico Integrado?

Os dados abaixo apresentados são resultado de uma pesquisa sobre o perfil do aluno ingressante do Curso Técnico Integrado do IFSP/Campus São Paulo. A pesquisa foi realizada no 1º semestre de 2015 durante o período de matrícula em parceria com a Secretaria dos Cursos Técnicos.

A equipe da Diretoria Sociopedagógica elaborou um questionário fechado com perguntas sobre o perfil dos ingressantes, em seguida fizemos a impressão do formulário e solicitamos aos profissionais da Secretaria que aplicasse o mesmo, aos alunos e seus responsáveis no ato da matrícula.

Do total de alunos que deveriam se matricular – 280 estudantes, 130 responderam o questionário. Apesar de não termos conseguido uma participação de 100% do público-alvo, avaliamos que para uma primeira experiência tivemos uma participação significativa e importante para iniciarmos um estudo sobre o perfil dos alunos ingressantes.

Quanto à faixa etária, a maioria dos estudantes matriculados no IFSP/Campus São Paulo, no ano de 2015, se encontram com 14 anos de idade, o que demonstra que a inserção desses jovens se dá na idade prevista para início do ensino médio.



<sup>1</sup> Maiores informações sobre o programa consultar as DIRETRIZES GERAIS PARA O REUNI. Brasília. Jul.

<sup>2</sup> . Disponível no site <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf> . Acesso em 01/07/2015



Gráfico 1: Faixa etária dos Ingressantes

Tal dado nos coloca a importância da comunidade escolar (professores, direção, técnico-administrativos) pensar ações didático-pedagógicas que tenham por objetivo colaborar para esse processo de transição pelo qual esse jovem está passando, já que em geral ele se insere no IFSP logo em seguida, ao término do ensino fundamental, que em geral tem outra dinâmica de estudo, de responsabilidade e de desgastes físicos, psicológicos, assim como consequências sócio-econômica para a família devido ao alto custo com transporte e alimentação que ele passará a ter uma vez que sua residência não fica próxima à escola.

No que se refere ao gênero, fica evidente a predominância do gênero masculino entre os alunos matriculados nos cursos do IFSP/Campus São Paulo, conforme demonstra o gráfico 2.

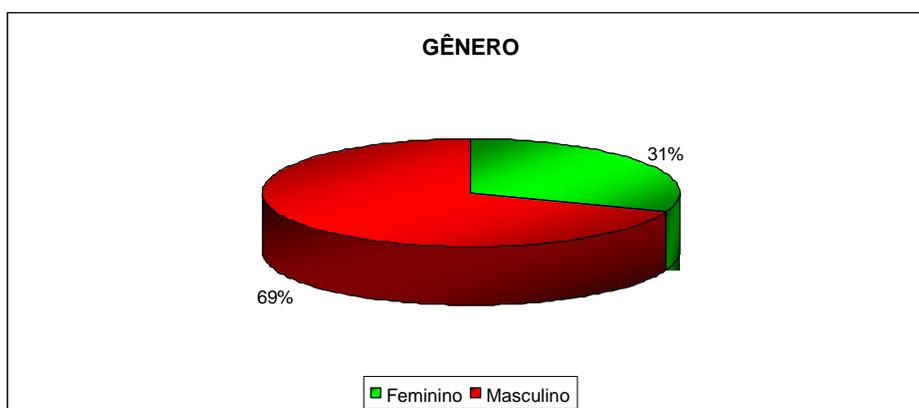


Gráfico 2: Gênero

Tal informação se faz relevante, e nos coloca a necessidade de estimularmos e suscitarmos o debate sobre as questões relacionadas a gênero, pois uma vez que temos um ambiente predominantemente masculino, pode haver uma tendência a se reproduzir o discurso de uma ideologia machista e sexista, reproduzindo as idéias de que existam áreas de formação e trabalho específicos para homens e mulheres separadamente, acabando por colaborar para um processo de discriminação por gênero.

Em relação ao tema de raça/etnia, percebe-se, através do gráfico 3, que temos uma maioria dos alunos que se autodeclaram brancos.

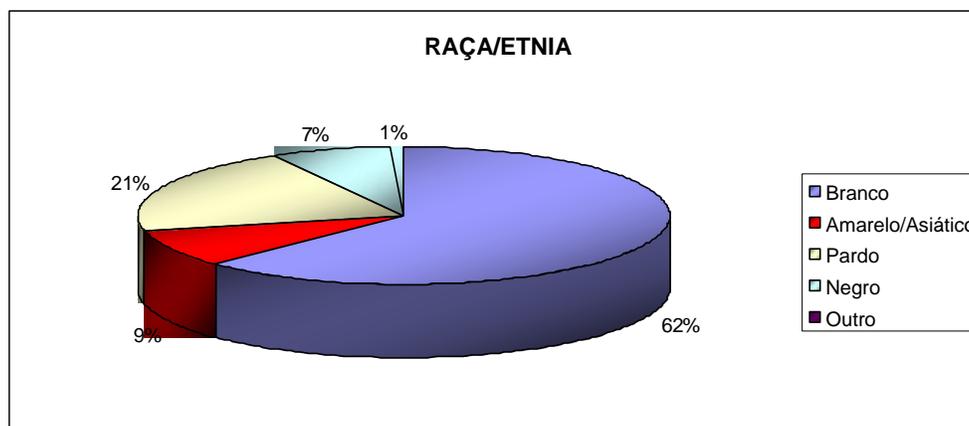
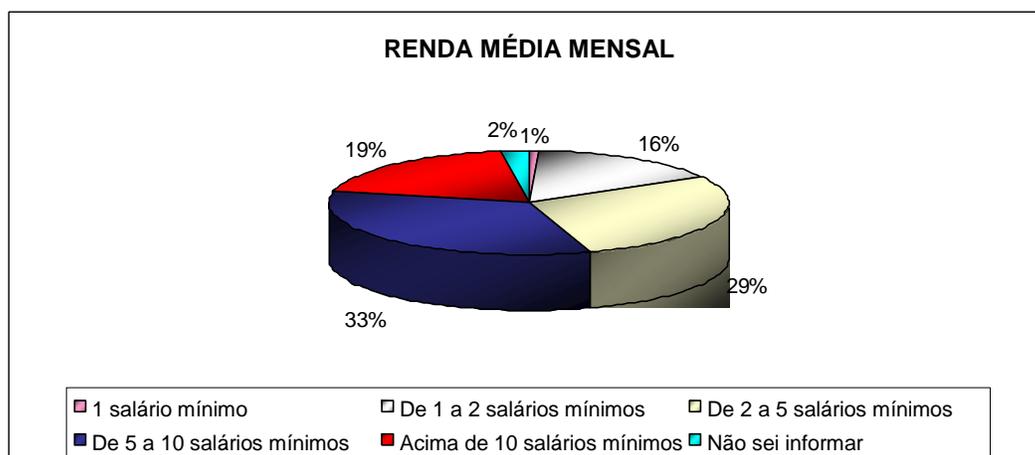


Gráfico 3: Raça/Etnia

Temos uma inserção tímida de pretos e pardos no IFSP, que provavelmente está associada ao próprio processo de constituição do IFSP, que inicialmente tem como público-alvo majoritário adolescentes de classe média alta. Esperamos que com promulgação da lei nº

12.711 – reserva de vagas<sup>1</sup>, ocorra um aumento de pretos e pardos no IFSP, de modo a contribuir para o processo de democratização da educação, concretizando o acesso desse público, que na própria formação sócio-histórica do país, sofre um constante processo de discriminação e preconceito. Sendo assim, essa temática de raça/etnia também se faz fundamental entre os temas de importante diálogo e reflexão com a comunidade escolar, visto que por se constituírem como uma minoria nesse espaço podem vir a ser alvo de ações discriminatórias e preconceituosas.

No que se refere à renda mensal da família os dados também revelam a marca da promulgação da lei nº 12.711, pois temos as maiores porcentagens concentradas em dois grandes blocos, conforme aponta o gráfico 4:



<sup>1</sup> Lei na íntegra, disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm). Acesso em 29/06/2015

Gráfico 4: Renda familiar mensal

Esses dados denotam uma mescla entre o tradicional público-alvo do IFSP, alunos oriundos de uma classe média alta proveniente de escola particular, com o novo público do IFSP – alunos de uma classe média baixa proveniente de escola pública.

A idéia de que tem ocorrido uma mescla de públicos no IFSP é reforçada quando vemos os dados da proveniência escolar dos alunos, que hoje se configuram em sua maioria como provenientes de instituições públicas, conforme mostra gráfico 5.

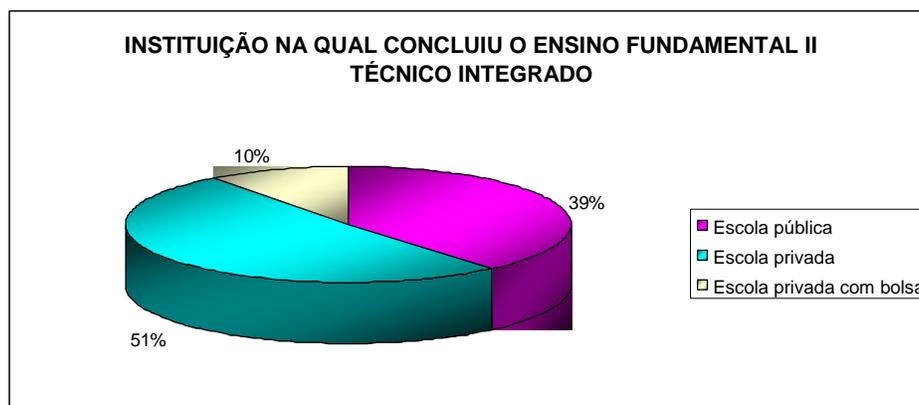


Gráfico 5: Proveniência Escolar

Tais dados reforçam a necessidade de que a comunidade escolar repense e reflita sobre suas práticas pedagógicas com o intuito de acompanhar esse processo de mudança e reestruturação do IFSP. Se faz necessário, frente à diversidade de alunos que compõem o atual cenário do IFSP a construção/elaboração de ações de inclusão, permanência e respeito à essa diversidade.

## Considerações Finais

Tal estudo inicial sobre o perfil dos estudantes ingressos no IFSP/Campus São Paulo demonstra a urgência de que estudos como esses possam ser ampliados e até mesmo institucionalizados pelo IFSP, uma vez que esses dados são de extrema importância para o repensar da Instituição, já que a mesma tem passado por um processo de reestruturação e expansão, e para atender as necessidades desses alunos é preciso saber e conhecer quem são estes, visando constituir um trabalho em prol da democratização da educação, assim como fortalecer o processo de inclusão de parcela da população que historicamente tem tido o acesso negado à uma educação pública, laica e de qualidade.

A perspectiva de democratização está na base de construção dos processos de emancipação humana e uma educação fundada nesta compreensão não pode deixar de fortalecer os processos de socialização da política, de socialização do poder como condição central de superação da ordem burguesa. (CFESS Apud Coutinho, 2014: 22)

Destarte, potencializar estudos como estes e referendá-los como instrumentos para o planejamento escolar são demonstrativos de que há uma preocupação não só com a democratização do acesso desses alunos, mas também como políticas de permanência que se preocupem com esse processo de ambientação, integração e inclusão destes no IFSP.

**Agradecimento e Apoios:** Agradeço a equipe do sociopedagógico que possibilita cotidianamente a construção de um trabalho interdisciplinar e voltado para a defesa de uma educação de qualidade e emancipatória.

## Referências:

BRASIL. **Decreto nº 7.234**, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato20072010/2010/Decreto/D7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato20072010/2010/Decreto/D7234.htm)>. Acesso em 20 de Jun de 2015.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Gerais para o REUNI**. Brasília. Jul. 2007. Disponível no site <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf> >. Acesso em 01 de Jul de 2015

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892**, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)>. Acesso em 01 de Jul. de 2015.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.711**, de 29 de Agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)>. Acesso em 29 de Jun de 2015.

ANDIFES. **Perfil sócio econômico e cultural dos estudantes de universidades federais brasileiras**. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). Brasília, 2011

CFESS. **Subsídios para a atuação dos assistentes sociais na política de educação**. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho Serviço Social na Educação da Gestão 2011/2014.